ANNO XLIV. NUMERO 94. SEXTA FEIRA 24 DE ABRIL DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. Os Prazeres de Nossa Senhora.
21 Terç. S. Anselmo arc. de Cantuaria.
22 Quart. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23 Quint. S. Jorge m., S. Adalberto.
24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa m.
25 Sab. S. Marcos Evangelista. S. Hermino b. m
26 Dom. S. Pedro Ratis b., S. Cleto.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, em frente ao porto Elisiario, 20 de março de 1868.

Illm. e Exm Sr.—Satisfazendo o determinado nas ordens em vigor, apresento a V. Exc por cópia as ordens do dia numeros 128, 129 e 130, publicadas a esquadra do meu commando.

Deus guarde a V Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado nos negocios da marinha.—Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* no porto Elisiario, 14 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 128.

Para conhecimento da esquadra de meu commando, e devidos effeitos, faço publico o seguinte:

Que visto seguir para a côrte, afim de tratar de sua saude, o Sr. capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, ficando por isso o mesmo Sr. capitão de fragata exonerado do commando do *Lima Barros*, é nomeado para substitui-lo o Sr. capitão de fragata Joaquim Francisco de Abreu, commandante da *Parnahyba*.

O Sr. capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, commandante da canhoneira *Igualemy*, passará a commandar a *Parnahyba*.

O Sr. capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim, passará a commandar a *Igualemy*.

E' louvado o Sr. capitão tenente Tamborim pelo bom serviço que fez nos poucos dias em que esteve destacado no *Lima Barros*, cuja promptificação por seu zelo e actividade foi conduzida.

Que a *Parnahyba* deve preparar-se, afim de seguir para a côrte com a maior brevidade, devendo ter em Montevidéo a demora que lhe fôr ordenada. S. Exc. o Sr. chefe do estado maior communique-me com antecedencia o dia em que póde este navio seguir para o seu destino.

Que é louvado o Sr. capitão de fragata Garcindo, pelos bons serviços que constantemente prestou em quanto nesta esquadra servio debaixo de minhas ordens.

Que S. M. o Imperador houve por bem conceder ao imperial marinheiro João Moreira dos Passos a medalha humanitaria de 2.ª classe em remuneração do serviço que prestou salvando ao seu camarada José Atalaya.

Que por aviso de 28 de fevereiro ultimo, foi approvada a nomeação que fiz do Sr. 1.º tenente João Justino de Proença, para meu ajudante d'ordens; e bem assim a commissão de 2.º tenente ao Sr Antonio Januario da Silva Martins.

Que por aviso da mesma data, em nome do governo imperial, S. Exc. o Sr ministro da marinha, louva aos Srs. chefe, commandantes, officiaes, praticos e guarnições dos monitores *Pará*, *Alagôas* e *Rio Grande*, pela passagem por sob as baterias de Curupaity, no dia 13 do mesmo mez.—Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* no porto Elisiario, 14 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 129.

Para conhecimento da esquadra do meu commando, faço abaixo transcrever o officio que recebi de S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Barão de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Tuyu-Cué, 13 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso, com grande prazer, o recebimento do officio de V. Exc. com o fecho de 6 do corrente, acompanhando as participações, por cópia, não só dos detalhes e circumstancias que revestiram o tresloucado assalto no dia 2 do mesmo mez, contra alguns dos encouraçados da esquadra brasileira, sob o digno commando de V. Exc., como da passagem por Curupaity dos dous vapores de madeira *Magé* e *Beberibe*, que por ordem de V. Exc. vieram juntar-se a mesma esquadra.

O valor calmo, a intrepidez e pericia com que vejo das supracitadas partes, que foi o barbaro inimigo repellido, perdendo centenas de homens; e bem assim o denodo com que a passagem de Curupaity se praticou a despeito do fogo de suas baterias, constituem um novo titulo de gloria para os officiaes e tripolações da esquadra confiada pelo governo imperial á coragem e illustração de V. Exc., o qual mais uma vez recommenda seus nomes á consideração do mesmo governo e ao reconhecimento e gratidão do paiz.

Acceitem V. Exc. e elles minhas cordiaes felicitações.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhauma, commandante em chefe da esquadra imperial.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* no porto Elisiario, 19 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 130.

Publicando para conhecimento da esquadra de meu commando e devidos effeitos, os avisos abaixo transcriptos, que recebi de S. Exc. o Sr. ministro da marinha, congratulo-me com os meus commandados, e me encho de orgulho pela maneira por que foram tão altamente apreciados por S. M. o Imperador e governo imperial, os serviços prestados pela esquadra no sempre glorioso dia 19 de fevereiro; e mais uma vez o governo imperial remunerou a pessoa do commandante em chefe pelos brilhantes serviços prestados por seus camaradas, sendo certo que feitos de tanta magnitude, embóra planejados e dirigidos por aquelle a quem o governo imperial confiou tão importante força, não podem verificar-se sem a coadjuvação geral de toda a esquadra.—Visconde de Inhauma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 23 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Ante hontem a' noite observou-se da esquadra que, um grande incendio lavrava em toda a extensão das baterias e acampamento de Curupaity, desde a sua ponta em Curuzú até quasi a' altura em que estou fundeado.

De manhãa o fogo tornava-se mais intenso, mas avistava-se ainda alguma gente nos mangrulhos desse acampamento. Ao meio dia ordenei aos vapores *Magé* e *Beberibe*, que commandam o capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca e capitão-tenente Francisco José Coelho Netto, que fossem minuciosamente informar-se se este ponto importantissimo havia sido abandonado pelo inimigo.

O *Beberibe* que pela facilidade de seu governo, mais depressa virou aguas abaixo, foi a mais curta distancia examinar se havia guarnição e artilharia no lugar. Convencendo-se de que elle estava deserto, seguio até Curuzú, deu parte ao chefe Alvim deste grande acontecimento, e voltando rio acima fez um desembarque em ponto apropriado, e seu commandante içou a bandeira brasileira sobre a abandonada muralha.

O *Magé* tendo cumprido o que lhe foi ordenado, voltou a dar-me parte do abandono que eu esperava.

Esta importante victoria moral, pela qual me congratulo com V. Exc, é devida em parte a' marinha brasileira.

A queda de Curupaity exigio nova organisação da esquadra, que aqui se vai reunindo, devendo hoje as bombardeiras fazer ja' seu dever sobre Humaitá.

Envio a' V. Exc. a cópia da ordem do dia n. 131 que a esse respeito publiquei, e pela qual extinguo as duas grandes divisões, assumindo eu o commando em chefe de toda a esquadra; e bem assim, como objecto de curiosidade, um livro diario encontrado em Curupaity pelo commandante Coelho Netto.

Deus guarde a' V. Exc.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* no porto Elisiario, 23 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 131.

Cahio Curupaity! que fez hontem dezoito mezes tantos revezes fez soffrer aos exercitos alliados.

Esta victoria moral que vai por certo muito concorrer para a terminação da guerra, deve-se tambem em parte a' tenacidade com que a divisão encouraçada sustentou seu posto de honra e de perigos.

As glorias accumulam-se sobre a marinha brasileira. O rio Paraguay é navegavel para nossos navios, sem a menor resistencia, desde a sua foz até o Humaitá'. Humaita' cahira' tambem breve; tenhamos fé no Altissimo.

Deixando de existir a razão que aconselhára a dividir a esquadra em duas grandes divisões, ficam ellas extinctas, e reassumo o commando geral da mesma esquadra, a qual, segundo a regra de serviço, fica assim composta:

A primeira divisão, ou avançada, debaixo do commando do Exm. Sr. chefe de divisão barão da Passagem, sera' composta dos navios de que actualmente se compõe, aos quaes se reunira' o monitor *Piauhy*, ja' em caminho para a esquadra.

A segunda divisão sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, será composta de todos os navios encouraçados, exceptuados o *Brasil* e os que pertencem a' primeira divisão.

A terceira divisão denominada do Alto Paraná, continuara' sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Manoel Simões da Silva, com os navios de que se compõe, ficando tambem debaixo de suas ordens, no que diz respeito ao serviço de que forem incumbidos, os navios que estiverem no Cerrito, Tres Boccas e d'ahi para cima.

A quarta divisão commandada pelo Sr. capitão de mar e guerra Elisiario José Barbosa, compor-se-ha de todos os mais navios de madeira.

O vapor *Princeza*, os pontões e transportes ficam debaixo da autoridade directa do Exm. Sr. chefe de divisão e do estado maior da esquadra.

Louvo com toda a effusão do meu coração o Exm. Sr. chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim e aos Srs. capitão de fragata Antonio Manoel Fernandes e capitão tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção, pelo excellente e muito proveitoso serviço que prestaram nos seus respectivos postos, aquelle de commandante, e estes de chefes do estado-maior das grandes divisões.

E'-me grato declarar que o serviço prestado hontem pelos Srs. capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca e capitão-tenente Francisco José Coelho Netto, commandantes dos vapores *Magé* e *Beberibe*, indo reconhecer as baterias de Curupaity, com toda a intelligencia e dedicação, merece esta especial menção, cabendo ao Sr. capitão tenente Coelho Netto a fortuna de ser elle o primeiro que hasteou a bandeira brasileira nos muros desse soberbo colosso, que trancava as portas do Paraguay.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* em frente a Curupaity, 26 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Junto envio a' V. Exc., por cópia, o officio que recebi do chefe de divisão commandante da esquadra, dando-me conta do reconhecimento que fizera sobre o Timbó no dia 21 do corrente, e de tudo quanto occorrêra.

No dia 23 do corrente, pela manhãa, ouviram-se na direcção do referido ponto muitos tiros de canhão, e pelas 4 horas e 30 minutos da tarde foi apanhada em porto Elisiario, pelo commandante do *Lindoya*, uma garrafa bem lacrada, dentro da qual foi encontrada a noticia que por cópia junto envio a' V. Exc., e que acredito exacta.

Com quanto não tenha recebido até agora, confirmação official de semelhante feito, tenho conhecimento de que 4 dos navios da divisão avançada, com seu respectivo chefe, haviam descido do Tayi no dia 23 pela madrugada, a collocarem-se entre o Timbó e Humayta', com o fim principal de interceptar as communicações do inimigo e destruir os dous vapores que se conservavam entre esses dous pontos.

Sei tambem que até hoje o commandante da divisão avançada não tinha regressado ao Tayi, e da vanguarda se tem observado suas bombas cahirem em Humayta'.

Aguardo a todo o momento receber noticias mais circumstanciadas do feito de que trato, e as levarei ao conhecimento de V. Exc. com toda a presteza, pois o meu desejo é que V. Exc. esteja a par de todos os acontecimentos que se forem dando.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—No impedimento do Exm. Sr. vice-almirante, Francisco C. Torres e Alvim, chefe de estado-maior.

Commando da divisão avançada da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do encouraçado *Bahia* no Tayi, 22 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc., que segui hontem, a's 8 horas da manhãa, a reconhecer a fortificação do Timbó; levando comigo o encouraçado *Barroso* e o monitor *Rio Grande*, deparei alli com o vapor *Igurey*, occupado em receber gado. Fi-lo investir logo a despeito da bateria, pelos encouraçados; mas o inimigo aproveitando-se da superioridade de sua marcha e meios de retirada predispostos, escondeu-se por um riacho, cuja navegação os praticos 1º tenente Etchebarne, e o do *Rio Grande* não são conhecedores.

Prosegui meu reconhecimento até Humayta', e alli sustentei o fogo contra as fortificações que protegiam o *Taquary*, que se achava junto a' barranca, sendo meu intento mette-lo a pique. Aproveitou-se, porém, este igualmente do abrigo das pontas fronteiras do Chaco, que o punham a salvo, e approximando-me delle, soffremos fogo da bateria de Londres; sahi então do alcance della e collocando o monitor *Rio Grande* em posição de hostilisa-la, e assim fez esse monitor até a's 4 horas da tarde.

Voltei depois agua a cima, vindo forçar o passo Timbó a's 8 horas da noite, tendo antes tentado a navegação do arroio em que se escondêra o *Igurey*, desistindo, sem ir ao cabo, quando escureceu; e assim terminou o reconhecimento de hoje, que visivelmente desmoralisou o inimigo.

O *Barroso* e o *Rio Grande* receberam algumas balas, resultando apenas avarias de pouca importancia.

O *Bahia* descêra a' 1 hora da tarde para a parte de cima do Timbó, e alli hostilisou aquella bateria, causando-lhe grande explosão em um de seus paióes, como V. Exc. verá da cópia junta da parte que me dirigio o commandante.

Nesta data dou de tudo conta minuciosa a S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, enviando as partes em originaes dos serviços que detalhadamente fizeram os navios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro vice almirante barão de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Delphim Carlos de Carvalho, commandante da divisão.

Bordo do encouraçado *Bahia* no Tayi, 22 de março de 1868

Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. forçado o passo do Timbó em reconhecimento, que prevenio-me poderia ser levado a estender até Humayta', na forma das instrucções que se dignára deixar-me, segui a fundear pela parte superior daquelle estabelecimento inimigo no Chaco; e bombardeando com afinco, este navio teve a sorte de alli causar uma explosão tremenda, lavrando vasto incendio no acampamento.

As peças que jogavam contra a corrente do rio devem ter soffrido muito, e essa crença corrobora-se pela nova posição de que surdio o fogo a' noite, quando V. Exc. tornou a forçar o passo com tanta honra e fortuna.

O *Bahia* retomou seu ancoradouro no Tayi a's 10 horas da noite, sem mais novidade importante na commissão que fôra encarregado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão da Passagem, chefe de divisão commandante da divisão avançada.—Guilherme José Pereira dos Santos, capitão de fragada, commandante.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* em frente a Curupaity, 20 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Amanhãa, segundo o que esta' estabelecido, segue para essa côrte o transporte *Isabel*, e como me cumpre, vou relatar a V. Exc. o pouco que se tem dado depois do que ja' tive a honra de participar a V Exc.

No dia 24 do corrente o 2º corpo do exercito imperial veio acampar nos campos de Curupaity, e no dia seguinte fiz mudar para perto das barrancas do mesmo nome, não só os navios da 4ª divisão, como tambem os pontões, transportes, etc., etc., deixando, porém, guardado o porto Elisiario, onde ainda temos alguns objectos depositados, visto ter sciencia de que S. Exc. o Sr. marquez de Caxias tencionava mudar para aqui a sua base de operações.

Hoje se torna mais facil a remessa do preciso a' divisão avançada, e nossas communicações devem-se tornar mais breves; mas no entanto nada tenho recebido do commandante da 1ª divisão que supponho achar-se ainda abaixo do Timbó.

Tendo S. Exc. o Sr. marquez de Caxias me requisitado o material enviado para o nosso telegrapho electrico do Chaco, afim de emprega-lo na linha que vai estabelecer, e que tem de unir o ponto de Curupaity ao Tuyu-Cué não duvidei em manda-lo entregar, cobrando-se porém, os devidos recibos para os effeitos precisos; esperando que V. Exc. se digne approvar essa minha deliberação.

Não sendo ja precisos os dous telegraphistas que vieram para ser empregados nesse serviço, mandei que seguisse para essa côrte o de nome José Goula i Rolin, demorando-se o outro até afinal entrega de todo o material; o que feito seguira' tambem a apresentar-se a V. Exc.

O estado sanitario da esquadra é regular.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—No impedimento do Exm. Sr. vice-almirante.—Francisco C. Torres e Alvim, chefe do estado-maior.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil* em frente a Curupaity, 30 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A destruição da esquadrilha paraguaya, que teve começo no memoravel dia 11 de junho de 1865, em frente as baterias de Riachuelo, acaba de ser concluida no dia 22 do corrente pela divisão avançada, ao mando do chefe de divisão barão da Passagem.

Das communicações que acabo de receber, e que hontem me foram dirigidas por aquelle chefe, no dia ja mencionado foram mettidos a pique, perto do Timbó, os vapores *Igurey* e *Taquary*, pertencentes ao inimigo, e, segundo sou informado, eram esses os dous melhores navios da sua esquadrilha.

Confirmada assim a noticia de que anteriormente tratei, congratulo me com V. Exc. por mais esse serviço da esquadra imperial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—No impedimento do Exm Sr. vice-almirante.—Francisco C. Torres e Alvim, chefe do estado maior.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brasil* em frente a Curupaity, 30 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido accommettido de grave enfermidade que desde o dia 19 do corrente me tem obrigado a guardar o leito, não me é possivel ainda hoje, dirigindo-me a V. Exc. ser minucioso como desejava.

Autorisando ao meu chefe de estado-maior a assignar em meu lugar a correspondencia official, que ora envio, devo declarar a V. Exc., que achando-me em via de convalescença espero em poucos dias obter melhoras, para continuar no desempenho da commissão com que me honrou o governo imperial, e cujo posto de honra, apezar de doente, não tenho abandonado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—No impedimento do Exm. Sr. vice-almirante—Francisco C. Torres e Alvim, chefe do estado-maior.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 32 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo as informações ministradas pelo chefe da repartição das obras publicas acerca da petição de Francisco de Paula Souza Leão Junior.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações ministradas pelo director da repartição das obras publicas, sobre a petição de Maria Benedicta da Motta Silveira.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Benedicto José Pereira, ex-praça do corpo de policia, pedindo se lhe mande contar todo o tempo do serviço, que prestou ao mesmo corpo, por inteiro, para sua reforma.—A' commissão de petições.

« Outro do vigario de Ipojuca, Firmino José de Figueiredo, pedindo se considere pertencente a sua freguezia o engenho Soledade.—A' commissão de estatistica.

« Outro de Alexandrina de Lima Albuquerque, professora publica da primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo o pagamento do que lhe deve a thesouraria provincial. — A' commissão de orçamento provincial. »

Approvou-se a redacção do projecto n. 47 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar com Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, ou com quem melhores vantagens offerecer, a canalisação d'agua potavel para abastecimento da cidade de Goyanna: e considerou-se objecto de deliberação mandando-se imprimir o seguinte projecto:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 4:000$, com os reparos do açude da villa do Bonito, revogadas as disposições em contrario.—José Giturana, C. Martins de Almeida, Jansen de Castro, M. Amorim e Epaminondas. »

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em segunda discussão a emenda apresentada em terceira ao projecto n. 64 deste anno, sobre a construcção da nova ponte, em substituição a que liga os bairros da Boa-vista e Santo Antonio; em terceira o de n. 66, que autorisa a camara municipal desta cidade a despender o que fôr necessario com o *Te-Deum* e festejos, que fizer por occasião da conclusão da guerra do Paraguay; em primeira o de n. 70, que altera os districtos de paz da freguezia de Tracunhaem; em terceira o de n. 63, que crêa mais um districto de paz na freguezia do Bonito; em primeira o de n. 71, que autorisa ao presidente da provincia a mandar admittir no Gymnasio Provincial a Antonio Jorge Guerra Junior, como alumno pobre; em unica discussão o de n. 75 que approva o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio desta cidade; em terceira o de n. 18 que manda correr uma parte da loteria concedida ao estabelecimento de caridade, a cargo da Santa Casa de Misericordia desta cidade; e entrando em primeira discussão o de n. 91, que autorisa o governo a dar novo regulamento a casa de detenção, o Sr. Silva Ramos occupou a attenção da casa fallando sobre a materia e requereu o adiamento do projecto até que a commissão de inquerito, nomeada pela assembléa, apresente o resultado de seus trabalhos, sobre este requerimento fallaram contra os Srs. Amaral e Mello e Tavora, e a favor os Srs. Hibello, Maranhão e Cicero, sendo afinal approvado um requerimento deste ultimo senhor, remettendo a uma commissão especial o projecto.

Foram depois approvados em primeira discussão os projectos n. 89, que manda admittir a matricula do primeiro anno da Escola Normal, a José da Silva Duarte; em unica discussão o de nº 83, que approva o compromisso da irmandade do Senhor do Bom Fim da cidade de Olinda; em segunda o de n. 46, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Amynthas; e o de n. 70 a requerimento do Sr. E. Moutinho.

Entrando em discussão o projecto n. 81 tambem deste anno, que faculta a ordem terceira de S. Francisco de Olinda a enterrar em seu cemiterio particular os cadaveres de seus irmãos, foi o mesmo approvado, depois de pronunciar-se em favor o Sr. Silva Ramos; em terceira foi approvado o de n. 19, que autorisa a construcção de um açude na villa de Ipojuca, e a compra de um outro na de Salgueiro.

Ficou adiada por 24 horas, depois de orarem em primeira discussão, os Srs. C. Martins, Silveira Lobo, Gonçalves da Silva e Amynthas, o projecto n. 115 do anno passado, que manda dar uma indemnisação a Vicente Ferreira da Costa Miranda, arrematante do empedramento da estrada do sul.

E foi finalmente approvado em segunda discussão o projecto n. 17 deste anno, que determina a applicação que deve ter o producto do imposto destinado ao edificio em que deve ser estabelecido o asylo de mendicidade.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e a primeira discussão do projecto n. 80; segunda dos de ns. 70, 81 e 89; e terceira dos de ns. 46 e 62 todos do presente anno.

— No dia 20 deste corrente mez, foi encontrada pela barca franceza *Jean Baptiste*, na lat. 4º O 5' S e long 32º 21' O de Paris, a barca americana *Adelaide*, em viagem de Baltimore para Callão. Tudo ia bem a bordo.

— Ante-hontem teve effectivamente logar no Santa Isabel o beneficio do Sr. Joaquim Augusto, e mais uma vez esse genio do palco manifestou os seus vôos agigantados pelas regiões do sublime nos lances do bello drama da escola antiga—A dama de Santropez—.

A concorrencia não foi a que era de esperar; no emtanto o theatro estrondou com a repercursão dos bravos e palmas, que os espectadores do drama atiraram, como provas de estatica admiração e sympathia, ao Sr. Joaquim.

Alguns ramalhetes de flores naturaes e uma corôa lhe foram offertadas, e os Srs. Victoriano Palhares e Dr. Guimarães Junior recitaram duas lindas poesias, dois magestosos arroubos de suas almas venturosas.

A noite foi festiva, porque naquelle recinto, santificado pelas manifestações da arte em todo o seu esplendor, não haviam dois corações que pulsassem diversamente: todos eram unanimes em tecer uma grinalda para a fronte do eximio artista.

Damos nossos emboras ao Sr. Joaquim Augusto por mais esses triumphos dessa noite.

— Ainda nos pedem que chamemos a attenção do Sr. fiscal do Recife, para o abusivo costume d'um morador da rua dos Tanoeiros, de pôr na rua uma carroça e um boi, como se esse logar podesse servir de estribaria.

— Damos em nossa oitava pagina, do numero de hoje, um bello poema do distincto litterato e poeta parahybano, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, no qual commemora o heroico feito da passagem de Humayta, pela esquadra brasileira.

Para esse trabalho, pois, chamamos a attenção dos leitores.

— Na noite de 20 do passado evadiram-se da cadeia da villa de Flores, abrindo a porta da frente do edificio, os criminosos de morte Manoel Gomes de Menezes, Manoel Leite de Sá e Pedro Mendes de Sá, autores do assassinato de José Deodato de Sá; evadindo se com elles a sentinella praça da guarda nacional.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 23 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os sentenciados do Rio-Grande do Sul, com destino ao presidio de Fernando, José, escravo de J... Coelho, Gumercindo, escravo de Felisberto Antonio de Souza, [illegible] Rodrigues da Silva, João Manoel de Moura, Eleuterio, escravo de Eufrasio Lopes de Araujo, Herculano José Francisco dos Santos, Antonio Joaquim Barbosa, Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Francisco de Souza, Manoel José da Luz, Adão, escravo de João de Farias, Adão, escravo de Joaquim de Barros, Raphael, escravo de Antonio Martins de Freitas, Luiz, escravo do fallecido Dr. Felix Xavier da Cunha, e Paulo, escravo de Antonio Correia de Mello; Manoel José Ferreira, conhecido por Manoel Caboclo, para ser processado na subdelegacia da Magdalena, pelo crime de furto de cavallo; e Firmino, escravo de D. Angelica Bernarda de Miranda, como suspeito de andar fugido; a' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo do Mosteiro de S. Bento, a' requerimento do respectivo D Abbade; a' ordem do de S. José, Joanna Maria Magdalena, para correcção.

No referido dia 23 remetteu-se recrutas por esta mesma repartição:

Para o exercito 1
Para a companhia de aprendizes marinheiros 1
—
2

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 22 de abril de 1868.

Existiam (presos) 337, entraram 19, sahiram 3, existem 333.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 4, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 67, escravas 3, total 353.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 267.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de abril de 1868.

Eugenia, Pernambuco, 12 mezes, S. José; dentição.

Manoel da Rocha Santos, Portugal 42 annos, casado, Recife; apoplexia cerebral.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

JURY DO RECIFE

SESSÃO DO DIA 23 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUE.

Promotor publico o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão J. F. P. Esteves Clemente.

Feita a chamada as dez horas da manhãa acharam se presentes 44 Srs. jurados.

Foram dispensados de continuar a servirem na presente sessão a bem do serviço publico, em virtude de requerimento de seus chefes os Srs.:

Francisco Ignacio de Medeiros
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gomes.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão a cada um dos senhores seguintes:

Vicente Cyrineo da Costa Campello.
Joaquim de Souza de Miranda Couto.

Aberta a sessão e não tendo o réo chegado e nem a guarda do costume e ja passarem de 11 horas, o juiz de direito levantou a sessão adiando para as dez horas da manhãa do seguinte dia.

SESSÃO DO DIA 23 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA.

Promotor publico o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Escrivão Joaquim Francisco Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Reo Antonio de Freitas Bezerra, accusado por crime de morte.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 48 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos jurados ja multados nos anteriores dias de sessão.

Aberta a sessão procedeu-se a chamada das partes e testemunhas, sorteado o jury de sentença foi deferido ao mesmo o competente juramento, foi o réo interrogado, lido o processo da formação da culpa, desenvolvida a accusação e defeza depois da replica e treplica, feito o resumo da accusação e defeza, retira-se o jury a sala secreta pela uma hora da tarde d'onde voltou a uma e meia com suas respostas, que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista da cuja decisão foi o réo condemnado a dous annos de prisão com trabalho, levantando se a sessão que foi adiada para as dez horas da manhãa do seguinte dia.

Publicações a pedido

A sentida morte de meu amigo Vicente Alves da Costa e Silva.

A' sua inconsolavel esposa, a Exm. Sra. D. Amelia Ramos de Carvalho e Silva. E ao meu amigo o Illm. Sr. João Carlos Bastos Oliveira.

Inda a manhã reluz, a tarde é longe.
—E tu não voltas, ó meu caro amigo!
Ou [illegible] quando a noite creio ouvir te o passo,
Vai-se sumindo ao longe.., embalde o sigo.
(I. B. de Andrade e Silva.)

Vejo-te, ouço-te : és o mesmo ainda ;
Fallo-te, escuto (illusão perdida !)
Sigo-te, espreito : tudo é silencio,
Tudo só diz-me que fugio te a vida !

Procuro embalde convencer-me, amigo,
Desta dôra e triste realidade !
E' tudo illusão, que á mente encerra
Por effeito da mais inteira—amisade !

Já não existes ! De meus ouvidos sentem
Este echo triste, que resoa ao longe !
Será sonho meu Deus ? Oh ! que tristeza
Além se ouve no echoar do bronze !

Mais uma vida preciosa foi-se ;
Mais uma vida arrebatada aos seus :
A' chara esposa, aos filhinhos tenros.
Dai-lhes conforto, ó Senhor, meu Deus !

Permitte que, lá nos céus habite,
Quem cá na terra vossas leis cumprio :
Recebei essa alma, que pranteamos
Que p'ra vós, Senhor, d'entre nós fugio.

E a ti, amigo, que nesta vida
Ligou-me sempre pura amisade
Deixa que, de meus olhos corra,
Uma lagrima sentida de saudade.

Já não existes ! E no entretanto vejo-te !
Já não existes ! Fugio-te a vida !
Já não existes ! Mas ouvir-te julgo :
Digo-te, espreito... é illusão perdida !

Recife, 24 de abril de 1868.
J. J. de Almeida.

Pergunta-se a certo juiz municipal de um dos termos desta provincia, se o sogro póde ser contador e destribuidor, quando o genro é escrivão de orphãos? Isto pergunta
O admirador.

Anacahuita peitoral.

A academia medica de Berlin, teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica—Anacahuita Mexicana—como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida pelas affecções ou sensações de asperesa no palato; faz cessar a expectoração sanguinia e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico opio ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

AO PUBLICO

Acaba de sahir do prelo a terceira edição das—Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, contendo o resumo da arithmetica decimal, comparação das medidas brasileiras com as medidas metricas e vice-versa, calculos comparativos dos preços das medidas lineares, itinerarias, quadradas, cubicas, de peso, de capacidade para liquidos e seccos etc., e finalmente 114 taboas de numeros fixos, sendo 3 já bem conhecidas para contas de arrobas, libras e onças, e 106 de conversão das medidas brasileiras nas medidas metricas e vice-versa, as quaes taboas estão ao alcance de todas as intelligencias; e sendo sua comprehensão e applicação mui simples, ellas servem para o commercio em geral, aulas de instrucção primaria e repartições publicas, na conformidade prescripta pelo artigo 2.º §§ 2.º e 3.º da lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 e com o auxilio de ditas taboas póde-se executar toda a classe de operações com muita promptidão e facilidade; pois que, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, pela mudança de virgula, nos numeros fixos, ou por uma simples multiplicação, e por cujas taboas foi feita a conversão das unidades da tarifa das alfandegas do imperio, nas unidades metricas e preços comparativos. A mencionada obra acha se approvada pelo conselho dos professores da escola normal, tribunaes; associações commerciaes e homens competentes, e vende se nas livrarias Universal, rua do Imperador; arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 3$000 o exemplar, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os senhores compradores tem um beneficio na razão de 10 exemplares por cento, isto é, comprando 10 exemplares, ou dahi para cima.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no—Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer—para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de M. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Especialidades da salsaparrilha de Ayer.

E' o extracto concentrado da raiz escolhida, combinado de tal fórma com outras substancias de força alterante ainda maior, se possivel fôr, que torna-se um antidoto efficassissimo para todas aquellas molestias a que se applica geralmente a raiz de *salsaparrilha*.

Todas as pessoas que soffrem de molestias *strumosas* necessitam de um remedio tal e qual como este, remedio que durante tantos annos tem sido applicado com o mais feliz exito ás molestias desta ordem. Ninguem duvida que o Dr. Ayer tenha prestado, por meio desta composição, serviços relevantissimos a uma classe, que infelizmente é mui numerosa.

Tem-se provado em milhares de casos que esta preparação cura com certeza, *escrofula, inchações e feridas escrofulosas*, molestias

cutaneas—ulceras, herbocas, impingens, pustulas, [illegible], erysipelas, rheumatismo, leicenças [illegible].

Molestias venereas ou syphiliticas são curadas com uma certeza infallivel, é o veneno expulso do systema [illegible].

As molestias das [illegible] causadas pela escrofula no sangue, são facilmente curadas com este extracto de salsaparrilha.

O publico não deve deixar-se illudir com o nome de salsaparrilha que se dá a grande numero de remedios, se não nocivos, inuteis; porém, deve experimentar o extracto composto de salsaparrilha, composto pelo Dr. Ayer, para então conhecer o verdadeiro valor medicinal desta admiravel planta.

A salsaparrilha de que é composta esta preparação, é colhida no valle do Amazonas por ordem expressa do Dr. Ayer, que está tratando de formar alli uma colonia americana para tratar sómente da cultura desta planta.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drommond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, cu individuaes (de *ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção), ordemnação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrará um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituirá um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente será publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della será encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—já publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que já houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

—

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

—

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro-enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

—

Mlle. M..... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

—

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite, immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saude não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

[illegible]

PRAÇA DO RECIFE 23 DE ABRIL [illegible]

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco [illegible] por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte—[illegible] por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—[illegible] por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 2ª sorte—[illegible] por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 20¼ e 20⅜ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Manoel [illegible]
Secretario.

—

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes, a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará as 10 horas da manhãa e terminará as 4 horas da tarde.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22..........	366:757$433
Idem do dia 23..........	8:486$624
	375:244$057

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.........	—	
» » com generos.........	214	
		214
Volumes sahidos com fazendas.........	20	
» » com generos.........	213	
		233

Descarregam hoje 24 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo.
Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.
Brigue portuguez—*Lata III*—lagedo.

Importação.

— Barca portugueza *S. Manoel II*, vindo do Porto, manifestou:

37 canastras alhos, 10 barricas ferragens, 1 volume obras de vime, 20 ditos vassouras; a ordem.

16 canastras alhos, 4 barricas fechaduras, 4 caixas palitos, 1 dita pentes, 5 volumes vassouras, 2 barris vinho; a José Pereira da Cunha & Filhos.

32 barris amendoas, 70 barris vinho; a Tasso Irmãos.

200 saccos arroz, 2 caixas mós de pedra, 100 ditas vinho; a Marques Barros & C.

300 saccos arroz, 26 barricas tinta para escrever; a A. Lopes Braga & C.

2 volumes carne de porco, 1 dito grão de bico; a Livio de Souza e Silva.

2 barris carne de porco, 30 ditos e 200 caixas vinho, 6 ditas linha, 70 saccos feijão; a Cunha Irmãos & C.

1 volume carne de porco; a Antonio Gonçalves de Barros.

1 dito dita; a J. J. Carneiro.
1 dito dita; a J. M. Ferreira de Souza.
1 dito dita; a Manoel de Azevedo Andrade.
1 dito dita; a J. de Souza Maia.
1 dito dita; a B. F. de Azevedo Campos.
1 dito dita; a M. F. dos Santos Lima.
1 dito imagens e linha; a Vianna & Guimarães.
2 ditos ditas e obras de palheta; a Domingos Teixeira Bastos.
1 dito obras de dita; a Andrade & Rego.
1 dito palitos; a J. L. Gonçalves Ferreira.
1 dito rosarios, etc.; a José de A. Maia e Silva.
26 volumes vassouras, 93 caixas vinho; a J. José Gonçalves Beltrão.
25 barris dito; a Thomaz de Aquino F. & C.
30 ditos dito; a João José Rodrigues Mendes.
2 meias pipas dito; a João Evangelista de Sá.
7 pipas dito; a Correa & C.
3 barris dito; a J. J. de Castro Moura.
2 ditos dito; a Carvalho, Penha & C.
1 dito dito; a M. J. da Cunha Porto.
1 dito dito; a C. A. Sodré da Motta.
1 dito dito; a J. J. Ferreira de Aguiar.
2 ditos dito; a A. Muniz Machado.
2 ditos dito; a M. dos Santos Carvalho.
50 caixas dito; a D. Alves Matheus.
18 ditas dito; a Emilio Soares.
1 dita dito; a F. João de Barros.
1 dita dito; a João da Cunha Magalhães.
1 dita dito; a Antonio Fernandes Velloso.

— Brigue brasileiro *Claudio*, vindo de Santa Catharina, manifestou o seguinte:

2704 alqueires farinha de mandioca, 12 duzias de costadinhos de canella; a Pereira Carneiro & C.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE ABRIL DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$875
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	1$000
Carvão vegetal	arroba	4$600
Cavernas de sicupira	uma	2$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porcos)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	[illegible]
Couros de boi, salgados	»	[illegible]
Idem seccos espichados	»	[illegible]
Idem verdes	»	[illegible]
Idem de cabra [illegible]	um	[illegible]
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] grandes	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] para forro de [illegible]	cento	12$000
[illegible]	uma	16
[illegible]	arroba	[illegible]
[illegible]	alqueire	2$000
[illegible]	arroba	10$000
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	um	[illegible]
[illegible]	arroba	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	[illegible]	[illegible]
Jacarandá (cos-neira)	duzia	93$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e cordas	[illegible]	[illegible]
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	280
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	[illegible]
Pechory	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	150$000
» diversas	»	67$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$500
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1868.

Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega 11 de abril de 1868.—*A. Eulalio.*

Conforme.—*Bazilio B. Furtado.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22..........	28:798$183
Idem do dia 23..........	1:224$787
	30:022$970

CONSULADO-PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22..........	79:934$004
Idem do dia 23..........	1:265$045
	81:199$049

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue hespanhol *Maria Rosa*, de 178 toneladas, capitão Cayetano Bertrau, equipagem 13, carga differentes generos; a Maury Romaguera Hijo & C.

Montevidéo—17 dias, polaca hespanhola *Thomas*, de 130 toneladas, capitão I. Roze, equipagem 10, carga 2700 quintaes hespanhoes de carne; a Pereira Carneiro & C. Seguio para Havana.

Bahia—5 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 53 toneladas, capitão Trajano Theodemiro de Moura, equipagem 7, carga 290 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Tasso Irmão.

Havre—46 dias, barca franceza *Jean Baptiste*, de 358 toneladas, capitão Bejean; equipagem 14, carga varias mercadorias; a Tisset Frere & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty.—Hiate nacional *Novo Invencivel*, capitão I. A. de Figueiredo, carga varios generos.

Portos do norte,—Vapor nacional *Tocantins*, commandante 1º tenente C. A. Gomes.

Ceará.—Hiate nacional *Garibaldi*, capitão C. José Vianna, carga varios generos.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 24, 27 e 29 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal, em os dias indicados, munidos de fiança idonea, habilitada na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 24, 27 e 29 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que carece a pontezinha denominada do Madoro, em Santo Amaro, orçada na quantia de 155$000; quem quizer arrematar dita obra, compareça no paço municipal nos dias referidos, munido de carta de fiança de pessoa idonea.

O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara, onde pode ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— No dia 24 do corrente mez vão a praça de venda as casas de taipa no Giquiá da herança de Antonio Joaquim de Mello, já com o abate na avaliação; finda a audiencia do Dr. juiz de orphão.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 23 de abril de 1868.

Não tendo sido possivel o conselho de compras realisar as compras annunciadas para hoje, ficam transferidas ditas compras para amanhãa 24.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que na sala de suas sessões no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar as rendas dos sitios reunidos ns. 45 e 46, no lugar das Salinas, devendo o arrematante fazer a sua custa os concertos de que precisam as casas que existem em um dos ditos sitios.

Os pretendentes deverão apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas de seus fiadores, ou munidos de cartas d'estes.

Secretaria 17 de abril de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Pela administração do Correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que [illegible] de Paquetes [illegible] Imperiaes neste porto [illegible] do Rio de Janeiro, e [illegible] das malas com direcção á Europa, [illegible]

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
HOJE

Recita extraordinaria em beneficio das viuvas e filhos dos voluntarios pernambucanos.

A empreza escolheu para este espectaculo o muito applaudido drama em 5 actos

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Rocquebert.	Barreto.
Pedro Frochard.	Brochado.
Picard (caçador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião.	Graça.
Polichon (camponez.)	Gomes.
Luciano.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantiberg.	Sr.ª M. Velluti.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Mariotta.	» Clelia.

Soldados, camponezes de ambos os sexos.

A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1816.

Os bilhetes vendidos em o leilão de beneficencia são para este espectaculo.

O pequeno resto de bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

500 alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 28 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente do conselho.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Coronel Antonio Serafim de Souza Ferraz (Floresta), Bernardino José da Silva Maia (2), Domingos José de Castro e Silva, tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Joaquim Correa de Araujo, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. João Luis Cavalcanti de Albuquerque, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, Laurentino José de Miranda, Marcolino Henrique de Figueiredo, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel da Silva Mendonça, Rocha Lima & Guimarães.

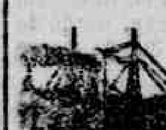
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.



O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potenci*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro Princeza, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que [illegible] [illegible] trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 38.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, 2.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De 16 saccos com feijão mulatinho.
HOJE.

Por conta de quem pertencer e para fechar contas serão vendidos em leilão pelo agente Pestana 16 saccos com feijão mulatinho: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
De 260 chapéos de Chyle e 150 ditos de sol de seda.

Sabbado 25 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
De 25 barris com mel de furo.

Sabbado 25 de abril as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer no trapiche do Pelourinho pateo do Corpo Santo.

LEILÃO
De vinho tinto e branco em barris de quintos e decimos.

Sabbado 25 de abril as 11 horas em ponto no trapiche do Cunha a rua da Moeda, por intervenção do agente Pinto o por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO FUNEBRE.

Segunda-feira, 27 do corrente abril, 30º dia depois do passamento do seu illustre orador, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, commemorará o Instituto este triste acontecimento em sessão especial.

São portanto convidados todos os seus membros, effectivos, honorarios e correspondentes, assim como as sociedades litterarias ou scientificas a que o pranteado morto pertence-se, a tomar parte nesta luctuosa reunião de familia, que terá lugar ao meio dia, em um dos salões do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

AVISO

[illegible] devedores de [illegible] feitas no estabelecimento de [illegible] do [illegible] pateo do Paraiso, o [illegible] de quanto antes [illegible] afim de que o [illegible] e proceder e paridade.

José Pinto de Magalhães.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao São Francisco.
AVISO
Festa dos Prazeres.

No domingo 26 do corrente não haverá trens especiaes de Cinco Pontas para Prazeres e de Prazeres para Cinco Pontas haverá além dos trens ordinarios os seguintes:

De Prazeres para Cinco Pontas
As 2 horas da tarde.
3 horas e meia.
E 5 horas.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 22 de abril de 1868.

G. O. Mase,
Superintendente.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, venda de porta larga.

— Precisa-se alugar um escravo: a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se o segundo andar do pequeno sobrado da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Lapa n. 3, armazem de tanoeiro, prefere-se escrava.

— Alfredo Haas, sudito francez, retira-se para a Europa.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhãa, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

Antonio Francisco dos Santos, Dr. Manoel de Souza Garcia (ausente), Leocadia Leopoldina Garcia Santos, Anna Rosa Garcia Marques, Delfina Maria Reis e Silva, Luiza Maria de Souza Garcia, José Martins da Silva, Anna Martins da Silva Noronha e Manoel Pedro de Noronha, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui prezada sogra, mãi e avó D. Quiteria Maria de Jesus Garcia, e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo no dia 27 do corrente as 6 horas da manhãa.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 32: quem pretender dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo.

Previne-se igualmente os devedores do dito estabelecimento que os seus debitos só devem ser pagos na mesma fabrica ao proprietario do dito estabelecimento.

Recife, 23 de abril de 1858.

Henri Leiden & C.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir pôde o levar a dita casa.

— Na rua Direita n. 29, segundo andar, aluga-se uma escrava com 14 annos de idade, para o serviço de casa.

— Declara-se pelo presente as Exmas. Sras. DD. Maria Libania de Lemos Ferreira, Maria Clara de Lemos Ferreira e Umbelina Libania Ferreira de Castro, ou a seu procurador, que as partes que ellas pretendem vender na casa da Boa-vista ao Sr. Luiz da Silva Ferreira, se acha já protestada pelos senhorios do solo em que ella está situada, por quererem estes ter a preferencia na fórma da lei; declarando mais que todo e qualquer negocio que se realisar se acha nullo, não só pelo protesto que se acha já tomado por termo, como proseguirá judicialmente nos tribunaes, visto como os arts. 616 e 617 da consolidação das leis ainda felizmente estão em vigor no nosso paiz, e não sujeito a opinião e capricho de uma só pessoa.

— A junta administradora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Lourenço da Matta, convida todos os irmãos da referida irmandade para que compareçam no consistorio da igreja matriz, no dia 26 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios tendentes a referida irmandade.

AVISO

No dia 5 do corrente mez fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, de 24 annos, altura regular, cheia de corpo, cabello aparado, com grande falta de dentes, levou além de outra roupa dous chales sendo um de merinó azul e outro preto de renda de tres pontas, havia sido ultimamente capturada em Pedras de Fogo, onde se intitulava de fôrra e era natural do Rio Grande do Norte: gratifica-se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Offerece-se uma mulher para ser ama preferindo homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua da Viração n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

Roga-se aos amigos do fallecido Vicente Alves da Costa e Silva, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por sua alma terá lugar na matriz do Corpo Santo, domingo 26 do corrente as 7 horas da manhãa. A inconsolavel viuva transmitem-se pesames de verdadeiros sentimentos.

Loja das familias
Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se venderá baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãazinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com [illegible] padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, [illegible] lisas da melhor qualidade, [illegible] [illegible] brancos e de cores, [illegible] com 10 palmos de largura, [illegible] [illegible] fazendas proprias para luto, para senhoras [illegible] [illegible] bordados, [illegible] [illegible] assim como roupas feitas, [illegible] francezas de toda a qualidade, [illegible] [illegible] finos, meias para senhoras [illegible] e qualidade, [illegible] e muitos objectos que não mencionamos [illegible] preços [illegible] [illegible] chitas finas de cores a [illegible] [illegible]

[illegible]

Precisa-se de uma, [illegible] na rua Nova de Santa [illegible] n. [illegible], segundo andar.

PAGINAÇÃO INCORRETA

[illegible] Ay [illegible], não por [illegible] mas porque [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] e os seus usos.

A [illegible] dos topicos é [illegible] melhores alterantes que [illegible] os medicos todos sabem que [illegible] Deus como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para curar-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem [illegible] [illegible] como tosses, [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] deves, para que [illegible] os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, tenham rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envolterio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Os Srs. Antonio Felicíano Rodrigues Sette, João Geroncio Soares de Carvalho e Antonio Soares de Carvalho, tenham a bondade de dirigirem-se ao pateo do Paraiso n. 10 que se lhes precisa fallar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Em consideração de novos trabalhos necessarios para o augmento do gaz que provavelmente será preciso para as grandes illuminações que devem haver por occasião da noticia da conclusão da guera, não podendo a empreza do gaz fazer estes trabalhos continuando a fornecer a illuminação publica segundo as horas do contracto, o gerente da dita empreza obteve do Exm.º Sr. presidente da provincia a concessão por alguns dias para apagar a illuminação meia hora depois de meia noute. O mesmo gerente agradece mais de uma vez a bem reconhecida benevolencia do respeitavel publico para a companhia.

Cosinheiro

Aluga-se um escravo cosinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 54, armazem das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e compre: a tratar na rua Nova n. 47.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2428 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 2519 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahira' a 29 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Emilia da Conceição tem justo e contratado a armação da rua do Rangel n. 41, pertencente ao Sr. Antonio Rogers de Souza.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e marittimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandejas de bolos, tem folhas de flandes [illegible] de papel [illegible] [illegible], dalias e mais flores.

Casa de commissão de escravos.

[illegible]

ELIXIR DO Dª THERMES

[illegible] — O ELIXIR DO Dr THERMES [illegible] diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no [illegible] de Medicina de Paris. — Administra-se com o maior exito nas doenças de [illegible] resultantes da [illegible] do sangue, [illegible] depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, [illegible] das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o rachitismo e obra poderosamente para os homens cujas forças [illegible] pelos trabalhos intellectuaes, [illegible] de todos os generos, etc.

Toma-se com a dose de uma colherinha depois de cada refeição.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos Hospitaes de Paris.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 45, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cª, e em todas as Pharmacias do Brasil.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vendelas por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente de que é composto o remedioque quer tomar.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borzeguins para senhoras 31, 32, 33, 34. 3$000
Idem para meninas. . . . . . 3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem. . . . 5$000
Sapatos de lona para homem . . . . 2$[illegible]
Idem inglezes . . . . 4$000
Idem de borracha para senhoras. . . 1$000
Idem aveludados e encouraçados . . . 2$000
Chinelões do Porto . . . . . . 1$000

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na loja de chapéos a rua do Crespo n. 6.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.	Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.	Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres	Idades.	SOBREVIVENTES Homens	Mulheres	Idades	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	9	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	9	3	3
4	72[illegible]	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	11[illegible]	95	1	1
6	696	722	24	591	629	42	499	523	60	364	376	78	104	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	7	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	4[illegible]9	496	65	300	308	8	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	675	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	77	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	44[illegible]	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sób a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma-se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70.)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento de capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação das entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio de escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor do todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido conceder-lo plenamente, ou só por usufructo.

Se o valor do contribuição [illegible] se dever realizar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar [illegible] [illegible] seu proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectual-as ou perfazel-as, mas sempre em proveito do [illegible] beneficiado.

[illegible]

[illegible]

Idades.		Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança	de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 »	de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 »	de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 »	de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 »	de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa	de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » »	de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » »	de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » »	de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda [illegible] escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL

— Bernardo José de Oliveira Machado faz publico, que o estabelecimento commercial que até esta data girava sob a firma de Bernardo Machado & C., de hoje em diante continuará sob a do annunciante.

Recife, 20 de abril de 1868.

Bernardo José de Oliveira Machado.

— Precisa-se de dous officiaes de charuteiro: na fabrica da travessa do Marisco n. 7.

— Paulino Velloso Freire, morador na comarca de Pedras de Fogo, no engenho Pará, precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras e latim, preferindo-se pessoa sem familia: quem estiver nessas condições dirija se ao armazem de sal do Sr. Fernandes no largo da matriz da Boa-Vista, no prazo de 3 dias.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a . . . 4$000
Ditos de 6 ». . . . . 3$000
Ditos de 4 ». . . . . 1$600
Ditos de 3 ». . . . . 1$500
Ditos de 2 ». . . . . 1$000
Ditos de 1 ». 800
Ditos de 6 sem vidro. . . 2$400
Ditos de 4 » ». . . 1$200
Ditos de 2 » ». . . 800

Tudo a escolher do melhor.

João da Silva Faria e sua mulher Clementina Amalia Ferreira de Faria, compungidos pelo passamento de seu estremoso filho Affonço da Silva Faria, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que devera' ter lugar sabbado 25 do corrente na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa, e pedem desculpa a aquellas pessoas a quem por esquecimento não mandaram convites. Outro sim, aproveitam a occasião para agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar o feretro de seu querido filho ao seu ultimo jazigo e dos que por ventura tiverem a caridade de assistir a missa do setimo dia.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Imperador n. 44.

João Carlos Bastos Oliveira, roga aos seus amigos e aos do fallecido seu cunhado e amigo Vicente Alves da Costa e Silva, o obsequio de assistirem no dia 24 do corrente as 7 horas da manhãa, a uma missa e mementum, que por seu eterno repouso se tem de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo.

Agradecendo desde ja a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião: as mesmas se [illegible] reconhecidos.

— Offerece-se uma moça solteira para todo e qualquer serviço de uma casa de familia: na rua do Cambôa do Carmo n. 20.

— Quem precisar de um feitor portuguez, casado para sitio, pois muito entende de qualquer trabalho que diz respeito, tambem entende de jardim: dirija-se a travessa da Madre de Deus n. [illegible] que se informará onde se acha o dito feitor.

[illegible]

Parteira franceza

Madama Tromar, parteira de primeira classe pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada para os misteres da sua profissão á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão preveni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

— Aluga-se uma moleque de idade 11 a 12 annos para serviço de casa: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra o sem filho: a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente. Vende se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

Precisa-se

— Precisa-se alugar um escravo fiel para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2, de 9 até 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que lave, engomme e compre: a tratar na rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar, sendo para familia estrangeira e de poucas pessoas.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

— João Gonçalves de Souza Beirão, subdito portuguez vai a Portugal.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal [illegible] tome-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo [illegible] empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope de Citrato de Ferro de CHABLE, cura [illegible] tamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro. [illegible] Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Resfriados, Catharros, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

[illegible]

[illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

MADAMA ...

N. 4 ...

... estabelecimento o mais antigo d'esta provincia, ... todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir ... velhos ... quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mysterio tem ... habil ... da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Saisset e J. Souza

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Pàris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maufer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A educação e instrucção é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 5 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director ... cadeira de desenho annexa á aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregará todo o affinco e cuidado não só, ... tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, ... de de seus educandos.

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente designado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.

Ameixas francezas em latas cartões e bocetas.

Assucar do Porto, terno de 10 por 10$500.

Arroz do Maranhão.

Alhos a 80 reis o molho.

Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.

Balsios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.

Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.

Idem para peixe e pimenta a 400 rs.

Ostras, latas grandes a 1$200.

Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.

Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.

Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.

Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.

Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.

Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.

Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.

Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.

Ervilhas portuguezas e francezas.

Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.

Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.

Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.

Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegne, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.

Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.

Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.

Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.

Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.

Passas em cartões 1$000 rs. cada um.

Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e odo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 22 primeiro andar; das 9 ás 11 da manhã e as 5 da tarde.

— José Henriques da Silva, ... [illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de Assis Goudinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquim da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alexandre Aranha.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 21, se dirá quem da dinheiro a premio, ... e ... quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do Diario do Rio de Janeiro, ... assignaturas e publicações para o mesmo Diario, ... rua da Cruz n. ..., ...

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Ceques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tape e

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezarro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accardeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor frances, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama cosinhar: na loja de chapéos a rua do crespo n. 6.

Ao Gabinete Portuguez

Pedimos a illustre directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, para que mande collocar na galeria ... e retrato do ... e distincto pernambucano o Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, perpetuando assim a memoria do illustre finado pagamos lhe uma divida de honra, pelos relevantes serviços prestados ao mesmo Gabinete, que em consideração a elles lhe offerton o diploma de seu socio benemerito.

POR ALGUNS SOCIOS.

— O abaixo assignado declara que ... [illegible]

Recife, ... de abril de 1866.

José ... de ...

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1864, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga se a padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, com os seus utencilios e pela sua antiguidade esta' bem afreguezada: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15.

— O abaixo assignado, tendo-se retirado para fóra da cidade, por motivos de molestia e prescripção medica, deixa encarregado de seus negocios o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, e de suas causas, como advogado, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Manoel Joaquim Silveira.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, gratifica se a quem trouxer ou inculcar.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas lozitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Tem razão os offendidos

Se o filho do commendador quer ser respeitado, respeite se; porque em S. S. não conheço melhores qualidades do que aquellas pessoas, a quem S. S. ousou offender com suas phrases desmioladas. O capitão Cabral é por muita gente conhecido, e por muito superior numero respeitado, e tenho occasião de ter conhecido; que não pertence a estas dignidades, que bem se podem comparar com os papagaios contrafeitos.

Um Michaelense.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabuga' n. 9, loja.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Os Srs. Dr. Pompilio Numa Pessoa, Joaquim Mendes de Souza Ribeiro, e Antonio Borges Galvão Uchoa, (este de S. Lourenço da Mata) tenham a bondade de annunciar sua residencia ou dirigirem-se á rua de Hortas n. 96, onde precisa-se fallar-lhes a negocio de seus interesses.

— Tendo de continuar a discussão em mesa geral do novo compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a 28 do corrente mez, convida a todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio no dia supradito, as 4 horas da tarde.

Recife, 22 de abril de 1866.

O secretario,

Joaquim ...

— Bernardino ... [illegible]

Vendem-se [illegible] a mistura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, [illegible] dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Lisos.	Normaes de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer [illegible] rio, no grande hotel Central.

HOTEL LISBONENSE

11.----RUA ESTREITA DO ROSARIO.----11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpeza e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo servete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia de bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo de dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Viste e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conformes as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Monteil, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital [illegible] sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

COMPRA-SE

[illegible] da Cadeia, loja de [illegible]

Moedas de [illegible]

Paga-se por mais do que em [illegible] te: na loja de [illegible] ouro e prata [illegible]

Compram-se [illegible]

Compram-se [illegible] de ambos os [illegible] : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata [illegible] em outra parte: na rua do Crespo n. 16 [illegible]

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 9, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Compra-se porção de estacas de gameleira para uma plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras: no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

Compra-se

Uma cachorrinha galga de raça pequena que seja nova: quem a tiver e quizer vender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro andar das 10 as 3 horas da tarde ou annuncie.

Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste-se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Farello superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se arroz com casca em saccos grandes por preço commodo: no cáes do Ramos n. 4.

— Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Aos habitantes do Recife.

Farinha de mandioca a 320 rs. a cuia.

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta' se retalhando a 320 rs. a cuia: na taberna da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

— Vende-se o resumo da logica de BARBE na encadernação Parisiense: a rua do Imperador n. 71.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vende-se duas boas moradas de casas terreas novas e bem edificadas na povoação dos Afogados em a rua do Motocolombó ns. 30 e 32 que pagam annual de foro 3$500 e acham-se livres e desembaraçadas, as mesmas dão o aluguel mensal de 28$: quem as pretender dirija-se a rua da Assumpção n. 45, segundo andar que achará com quem tratar.

— Vendem-se bois muito mansos e gordos, proprios para carroças e por preços razoaveis: no largo do caes do Apollo, em frente da ponte das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Vende-se uma escravinha de 11 a 12 annos, recolhida, cose e faz labyrintho: para ver na rua do Alecrim defronte as casas de grades de ferro.

— Vende-se ou arrenda-se um excellente sitio, com todas as commodidades precisas, por ter boa casa de vivenda para uma grande familia, e proprio para estabelecer um collegio, tendo boa agua de beber, boas fructas, perto da praça no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64: no caso de querer dirija-se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario Manoel Francisco Duarte, o seu ultimo preço quer por venda ou arrendamento.

Alta novidade em enfeites para vestidos de seda.

A Aguia Branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo aproximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com o qual a excellentissima tenha de ir a algum baile, assistir casamento etc., e a fora disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o seu elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites, é necesario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos, e intelligencias das excellentissimas pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar ou de conduzir senhoras, a qual é muito forte e propria para alguma senhora bastante gorda, está em muito bom estado e se vende em conta; a tratar na rua do Imperador sobrado n. 2 entrada pela rua de S. Francisco.

— Vende-se um preto de meia idade, robusto e proprio para qualquer serviço: na rua Direita n. 53, 2º andar.

— Vendem-se duas cabras (bicho) com leite: na estrada dos Afflictos sitio de D. Joanina.

VENDE-SE

uma taberna com muitos bons fundos para qualquer principiante: a tratar na mesma taberna, sita a' Estrada Nova de Caxangá, passando dous ranchos, do lado esquerdo.

[illegible] de coqueiros

[illegible]

— Vende-se uma [illegible] cose, engomma e [illegible]: a tratar na rua de S. Gonçalo n. [illegible]

— Vende-se a taberna da rua do Gaz com pouco fundos: a tratar na mesma.

[illegible] de Oliveira, [illegible] para Europa, [illegible] estabelecimento de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible], certamento [illegible] aos interessados [illegible] estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible], rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armação tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francesas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 20 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retalhas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 560, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de não tirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

2$500--4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se um moleque bonita figura, com idade de 12 a 14 annos: na rua do Apollo n. 19 1º andar.

— Vende se uma parte da casa n. 15 da rua do Camarão, e outra dita da casa n. 2 da rua da Alegria e a casa n. 18 da travessa de Freitas, na rua Imperial: a tratar na rua do Rosario em frente a rua do Aragão n. 56.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vendem se duas mulatinhas sendo uma de 20 annos e outra de 22, optimas: a tratar na rua do Amorim n. 32, armazem.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.

Farinha Americana, as mais novas do mercado.

Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.

Gaz primeira qualidade.

Banha de porco legitima de Baltimore.

Graxa americana em latas.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo barato preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

Revolwer

Vende-se um revolwer de algibeira, novo, em uma caixa, com 24 cargas, por preço commodo: na rua do Crespo n. [illegible]

Os novos impostos

OU

A LEI DO ORÇAMENTO

De [illegible] de 1867

e uma [illegible].

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$000.

O [illegible]

Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Aro[illegible] e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 560 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados mui o finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Calçado barato.

Botinas de differentes qualidades para homens a 8$; botinas para senhoras e meninas a 2$: na loja de Arantes & Lyra, praça da Independencia n. 13 e 15.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Eduard Ferton, praça do Commercio n. 22.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos em chão proprio, com bastante terreno: trata-se no mesmo lugar na taberna n. 6, ou na rua da Senzala Velha n. 126 das 8 as 2 horas da tarde.

— Vende-se, permuta-se, por predios nesta praça, por apolices da divida publica, ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, distante 3 leguas desta cidade, por estar junto a Santo Amaro de Jaboatão, d'agua, com boa casa de morada, e todas as obras de pedra necessarias para colherem-se as safras, uma grande levada de pedra e cal, [illegible] boas varzeas regada com agua, [illegible] terras sufficientes para o plantio de [illegible] estrada de carro até a porta da casa: [illegible] rua da Imperatriz n. 52, segundo andar.

— Vende-se uma taberna na rua [illegible] travessa do Jasmim n. [illegible] quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Modo [illegible] medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL

DE

ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa.
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, alivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porem alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Brav & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholoméu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação do vosso cabello usai o [illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãsinha merinada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito boa a 9$.

Cambraia branca transparente boa peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito boa a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Baláes de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de morgolina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos fa 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 3 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Caixas de fustão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Casa para vender-se

Vende-se uma morada de casa em chãos proprios sita no alto da travessa da Capunga para a Baixa Verde, com 30 palmos de frente e 55 de fundo, tendo 2 salas e 6 quartos inclusive 2 pequenos, um excellente sotão, cosinha fora e um quarto para pretos, muito boa cacimba d'agua de beber, um parreiral ao lado da casa, alguns arvoredos novos ja principiando a dar fructo, tudo o terreno tem de comprimento 300 palmos e largura 80 ditos, está todo cercado de [illegible]: quem o pretender dirija-se a rua do Paço n. 449, ou a' rua do Vigario n. 26.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender [illegible] bordo do palhabote [illegible], fundeado defronte do trapiche do Illm. barão de Livramento, quem tratar a bordo do referido navio ou [illegible] na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se cêra de carnauba a 8$000 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 66.

— Vende-se a venda da rua das Capineiras n. 12 que faz esquina para a rua do Jardim: a tratar na mesma venda ou na rua das Cruzes n. 26.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$00 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

Lãazinhas à Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecidó criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, da composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.....	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles recombecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebe de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se appeciores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se [illegible] Campo Verde, [illegible] a tratar [illegible]

[illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua afficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

o engenho S. Bartholomeu, sito no vale de Muribeca, muito perto desta cidade e da estação dos Prazeres, com excellentes partidos de varzeas de massapé e de panes, as quaes tem capacidade para grandes safras, mói com o rio Jaboatão, que tambem se presta á conducção de [illegible] [illegible] [illegible] tres [illegible], que melhor serão apreciados pelos pretendentes, os quaes poderão entender-se com o seu proprietario [illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de [illegible] rua do Queimado [illegible]

Essa antiga e bem conhecida loja de [illegible] rua do Queimado n. 16, acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto á condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Paj-ú, com curraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que esta queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 800 rs. a vara; chales de merinó estampados muito finos a 5$000 cada um: isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalte, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, cisternas, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior sucesso [illegible] das pallidas côres, [illegible] perda de appetite, digestões difficeis, [illegible] difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Reyer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pelica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a vontade do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, taes como agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oléo de philocome, banha de diversas qualidades, bons sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, tintura de boa qualidade para tingir cabellos e lindas bonecas de diversas qualidades, finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS [illegible]

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas, tapetes de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento da

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE NE SUIS PAS GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças [illegible], com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar estas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente [illegible] VINHO e minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para as flôres brancas, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que dizem á pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de todo medicamentos. Esse excellente tratamento não conhece rival; sua superioridade e bem conhecida e não ha um se quer que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. — Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e *os vomitos*, [illegible] possiveis.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, e que deixa *perecer* de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as molestias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorose, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força vivo* que contém a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *thisica, cachexia chlorotica*, e as affecções causadas pela anemia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção [illegible] [illegible] regenerativo dos pulmões [illegible] [illegible] de medicos de Paris.

[illegible] pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e [illegible] [illegible]

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Veja-se obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. J. Maurer & C

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, sollerino, verde, lyrio, roxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 980 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 980 rs. ou a 2$200 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados [illegible] de velludo, [illegible] com aljofares, plumas, flores etc., etc., e tendo muitos a imitação de chapel [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] baratissimo preço por se ter feito uma grande compra junto com outros artigos; isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PÉCHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á	1$280
Grosdenaples a	1$800
Grosdenaples a	2$000
Grosdenaples a	2$200
Grosdenaples a	2$500
Grosdenaples a	2$800
Grosdenaples a	3$000
Grosdenaples a	3$200
Grosdenaples a	3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lausinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.

lansinhas de uma só côr, covado	360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$

o covado, ditas mais a	1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chévre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a peça por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas

com 6 covados a 2$000 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas [illegible] [illegible], e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos um compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e tocos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca visics.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 25 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos; as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com franquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	640
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a	160
Caixas com obreias de colla a	40
Ditas com nomes a	60
Ditas com pennas de 600 a	220
Peças de fitas de lãa de cores a	100
Grozas de botões de madripella a	500
Ditas de aço a	240
Ditas de louça lizos a	160
Ditas dourados para punhos a	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a	1$700
Latas com superior banha franceza a	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a	1$500
Sabonetes finos duzia a	1$200
Pentes voltiados a 320	400
Sapatos de trançaja	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a	1$000
Caixas de soldados de chumbo para meninos a	160
Duzias de caixas com colchetes a	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Escravos fugidos

— Fugio do abaixo assignado no dia 24 de dezembro do anno proximo passado o escravo Francisco de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbado todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no pello. grossura do corpo regular, braços e pernas compridas e cabelludos, vista baixa e movidiça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda a todas as autoridades e a qualquer particular onde fôr dito escravo, que o prendam o façam remetter na cidade de Souza a seu senhor na cidade da Parahyba ao Sr. Dr. Silvino Elvedio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira, que pagara' com generosidade a entrega de dito escravo.

Cidade de Souza, 6 de abril de 1868.
João Paes de Sa Barretto.

100$ de gratificação.

Continua a estar fugido o negro Simão, baixo, pouca barba, falta de dentes na frente, [illegible], com uma cicatriz em cima das [illegible], proveniente de uma queimadura, olhos um pouco apertados. Foi visto ha pouco tempo trabalhando como forro em um sitio em Belem: offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender, e leva-lo a rua da Imperatriz n. 39, 1º andar, ou ao ca, [illegible] S. João na Ilha do Retiro.

ATTENÇÃO

Continua fugida a escrava [illegible], crioula, idade 30 annos, alta bem parecida, falla muito [illegible], [illegible] tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chales preto, consta que se acha acoutada em uma casa particular; protesta-se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]; quem a pegar [illegible] a seu senhor [illegible] Nascimento, na rua da Imperatriz n. 6 loja de louça, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR [illegible] Conscience.

XI

(Continuação.)

— Então, minha mãi, exclamou Felicidade sem poder reprimir a alegria, ainda crê que papá não está curado ?

— E' admiravel ! Teu pai está, com effeito, curado. Deus seja louvado ! murmurou a Sra. Verboord.

— Parece que nunca esteve doente ! Que clareza de idéas, não é verdade, mamã ? Que placidez de espirito ! Como elle conheceu as razões da nossa inquietação ! Ah ! não carece de ser vigiado ; está tão bom como antes da sua desgraça !

A Sra. Verboord deixou-se cahir sobre uma cadeira e ficou por alguns momentos calada.

— — Resta-lhe ainda alguma duvida, minha mãi ? perguntou a filha admirada.

— Não, não, felicidade ; todo o meu receio desappareu. O que eu sinto agora é commoção de alegria ! Deixa-me goza-la por um momento ; parece-me um sonho ! Em um só dia teu pai curado do seu mal e a nossa riqueza recuperada ! Deus quiz conceder-nos largamente os seus beneficios. Que alegre futuro nos sorri !

— Sim, minha mãi, mais bello ainda do que julga ! exclamou a joven alegremente. A nossa ventura será infinitamente grande nada nos deixará a desejar ! Estou certa de que meu pai se tornará justo e generoso, tal qual sempre foi. Não é possivel que a sua indisposição com Raphael continue ; tenho esperança de que elle o acolherá com prazer, porque a sua boa razão lhe dirá que Raphael é digno da sua amizade. Então veremos cumprido o desejo que completa a nossa ventura ; viveremos juntos e ligados pela mais terna affeição ; Raphael e eu tornar-lhes-hemos os dias tão felizes, que a vida para minha mãi e meu pai será um verdadeiro paraizo !

A Sra. Verboord enxugou uma lagrima e disse :

— Oxalá que a tua esperança possa realisar-se ; tu bem o mereces e o bom Raphael igualmente... Mas, minha filha, não vás fallar tão prematuramente de Raphael a teu pai ; isso seria perigoso. Devemos esperar que a sua boa razão se consolide.

— Serei prudente, minha mãi, e esperarei ; mas, quando chegar a occasião, hei de confessar a meu pai toda a verdade. E' certo que uma rapariga hesita sempre que tem de revelar os segredos do coração, porém eu, minha mãi, não occultarei o meu amor e direi com orgulho a meu pai que tenho amado Raphael desde a infancia !

— E' natural que teu pai consinta em tudo o que te possa fazer feliz, mas deves lembrar-te de que o seu resentimento pela inesperada partida de Raphael é anterior á sua perturbação de idéas. Quem sabe se esse sentimento sobreviverá nelle, não obstante estar curado d'aquelle mal ?

— E' impossivel, mamã ! Dizer-lhe-hei o motivo que obrigou Raphael a retirar-se

— E' preciso ter paciencia, minha filha, e ser prudente. Talvez devamos ainda esperar bastante tempo antes de fallarmos a teu pai de Raphael ; ajudar-te-hei n'esse empenho : é um dever natural de mãi. Tem pois, boas esperanças ; não duvido que cheguemos ao desejado fim.

— Como Raphael [illegible] minha boa mãi ! exclamou Felicidade.

— Supponhamos, porém, que teu pai tinha na mente dar-te outro destino ? Está hoje senhor da sua riqueza e talvez se lembre de que Raphael foi seu caixeiro...

Felicidade ficou por algum tempo calada depois, meneando a cabeça, como quem repellia uma idéa dolorosa, exclamou :

— Caixeiro ? Pois meu pai lembrar-se-hia d'isso, sabendo o que Raphael queria fazer por seu e nosso respeito ? Não acredite tal cousa, minha mãi... Todavia, se uma consideração social tornasse meu pai injusto, então ver-me-hia obrigada pela primeira vez a contraria-lo com coragem e perseverança ; pediria, supplicaria e choraria até vencer a sua resistencia ! Raphael injustamente arguido, tudo terá esquecido, os beneficios de meu pai : a prova é a sua decisiva resolução de sacrificar a cura de meu pai os seus teres com tanto custo adquiridos. E' verdade que agora já não precisamos do seu auxilio, mas por isso ficará a sua generosidade sem recompensa ? Então porque Deus me liberalisou os seus beneficios, deverá Raphael ser desgraçado para toda a vida ?

A Sra. Verboord pegou na mão de sua filha e disse-lhe :

— Socega, minha querida Felicidade ; tu deixas-te arrebatar facilmente. Confia nos meus esforços.

A conversa tomou logo outro rumo. Insensivelmente a mãi e a filha começaram a fallar de cousas menos tristes, occupando-se de projectos do futuro. Chegadas a este ponto, a imaginação divagou vastamente e ellas fallavam já da casa em que Felicidade viveria com seu marido Raphael, quando de repente a porta se abrio, e ella dando um pulo sobre a cadeira exclamou :

— Raphael ! Raphael !

Effectivamente o mancebo achava-se defronte d'ellas, sorrindo-se, sem dizer nada.

Felicidade, com os olhos scintillando-lhe, pegou-lhe na mãos e exclamou :

— Não sabe, Raphael ? Tornamos a ser ricas !

— E seu pai ? perguntou-lhe elle com ar extraordinariamente sério.

— Meu pai ? Meu pai está curado !

— Repentinamente ?

— Sim, de repente ! Uma carta que lhe noticiou a restituição da riqueza restabeleceu-lhe ao mesmo tempo a saude... O' Raphael, meu bom amigo, não chegou a levar ao fim o seu generoso projecto ; mas tenha a certeza de que eu não esquecerei que estava disposto a consagrar a fortuna e a vida á ventura de meu pai.

— Mas estará elle completamente curado ? redarguio o mancebo.

— Completamente, e espero que não recahirá, porque o seu espirito revela uma lucidez admiravel.

Raphael levantando as mãos ao céo e com os olhos cheios de lagrimas, exclamou :

— Eu vos agradeço, meu Deus, por haverdes protegido os meus esforços !... O meu plano surtio o desejado fim !

— O seu plano ? Que quer dizer ? perguntaram as duas senhoras com espanto.

— Essa carta é a origem d'essa fortuna [illegible] suspender Banks ; Cristão [illegible] insolvente, na prisão. Porém [illegible] parece-me que isto [illegible] que a carta era verdadeira. Ah ! [illegible] o supponha ! — [illegible] mas não pude fazer [illegible] Curar o meu patrão [illegible] o meu unico fim e não tive tempo de prevenil-las dos meios a que me soccorri. E quem sabe se eu o fizesse se os meus designios se teriam frustrado !

As duas senhoras olhavam uma para a outra tremulas e em silencio. O mancebo, tomando uma cadeira, assentou-se e continuou :

— Dignem-se escutar-me e depois das minhas explicações espero que me desculparão. Como já disse, na mesma tarde em que vim aqui parti para Paris. Estava afflicto e atormentado por uma impaciencia febril. Comecei a pensar que seria melhor ter ido directamente ou mesmo ir ainda d'alli a Londres para fallar ao meu banqueiro e saber por elle a residencia do medico cuja reputação, na especialidade de enfermidades cerebraes, se estende até á America Impellido sem duvida por intima inspiração, deixei em Lille o caminho de ferro que vai a Paris e segui para Calais, d'onde parti no primeiro vapor para Londres. Infelizmente, o tal medico andava a viajar. Decorreram quatro immensos dias até que consegui fallar-lhe. Interrogou-me durante uma hora ácerca da natureza da molestia e a respeito do individuo que a padecia. Quando, depois de profunda meditação, elle me disse o seu parecer, soltei um grito de desesperação. Na sua opinião, uma cura completa devia considerar-se impossivel, visto que a doença existia já ha quatro annos, tendo uma causa que não podia anníquillar-se. Em quanto eu escutava as suas explicações com o coração despedaçado, umas palavras me fizeram estremecer de esperança e alegria. Dizia elle que um unico facto... um successo impossivel .. offerecia a probabilidade de curar o doente, isto é, que, se a sorte lhe restituisse de repente a fortuna perdida, talvez então... Instantaneamente tomei a minha resolução, que expliquei ao doutor. Este approvou-a e acompanhou-me a casa do banqueiro, que, depois de vencidas algumas difficuldades e de receber todas as garantias, me permittio servir-me do seu nome para este acto de humanidade. Voltei logo a Antuerpia. O banqueiro Wulf, que fora um amigo do Sr. Verboord, tambem concordou em me ajudar. A firma da casa Stanhope & C. de Londres facilitou o negocio ; além de que, puz logo á sua disposição a quantia necessaria para fazer chegar as cousas ao ponto desejado. Redigimos a carta e lançamo-la no correio para não causar suspeitas. Eu não tinha grande esperança no resultado, mas esta manhã o banqueiro Wulf mandou um recado a casa de Walput, chamando-me a sua casa immediatamente. Corri logo alli, prevendo que a carta produzira os seus effeitos. De facto o banqueiro disse-me que o Sr. Verboord acabava de sahir d'alli, entregando lhe o recibo da quantia enviada. Imaginem o agradavel effeito que em mim produziram as palavras do banqueiro, quando me certificava de que as idéas e linguagem do Sr. Verboord não revelaram o menor vestigio de loucura, e que, ao contrario, este o interrogára com extraordinaria lucidez de espirito sobre as menores circumstancias relativas á inesperada restituição da sua fortuna, e aquelle terse-hia visto muito embaraçado para lhe responder, se não houvessemos tomado toda [illegible] o Sr. Verboord disse-lhe que se conservava na cidade até depois do meio dia, pelo que eu tinha a certeza de não o encontrar aqui. Não podia socegar de impaciencia ; aluguei uma carruagem e voei a Brasschaet... Agora asseguram-me que o meu velho patrão está completamente bom ! Consegui salvar o pai de Felicidade dos abysmos da loucura ; realisei, portanto, as minhas aspirações. Estou satisfeito : resta-me bem dizer a Deus por tão grande beneficio até á hora da minha morte !

(*Continuar-se-ha*)

EPISODIO

DA

Esquadra brasileira em operação nas aguas do Paraguay em 19 de fevereiro de 1868.

Grande victoria naval

(Batalha de Humaitá)

> Os canhões dos encouraçados brasileiros, quando forçaram o paço de Humaitá, echoaram n'este continente, e se farão ouvir na Europa. Nenhum acontecimento de igual importancia occoreu n'esta parte do mundo nesta geração...
>
> (*The Standart*, jornal inglez publicado em Buenos-Ayres.)

I

E' noite ; fria bafagem
Desce ao rio Paraguay ;
As aguas crescem na margem,
E o rio crescendo vai !
As trevas beijam as fraguas,
E se retratam nas aguas
Por toda aquella amplidão ;
Ninguem vê nas penedias
Uma luz, nem ardentias
Nas aguas se vê então !...

Ouve-se apenas no rio
O vento rumorejar,
Qual o brando murmurio
De um gigante á resonar !
Mas dous povos inimigos,
Correndo grandes perigos,
Estão em frente acolá !
A esquadra cuida no pleito,
E sonda do rio o leito
Lopez velá em Humaitá...

E vela o vice-almirante
Da brasileira nação,
Dando a cada commandante
Suas ordens de instrucção :
Postam-se alli canhoeiras ;
Aqui chatas, bombardeiras :
Corvetas, balsas além ;
Acolá mais um navio,
Em varios pontos do rio
Encouraçados tambem !

II

Lá no porto Elisiario
Tres couraçados estão
Aprestando o necessario,
[illegible]

Todo estava preparado
Para a batalha naval
No *Lima Barros*, (2) *Silvado*, (3)
Brasil, *Colombo* e *Cabral*. (4)
Não faltava [illegible] alguma
Quando o barão d'Inhaúma
[illegible] — marcha
E o [illegible] adiante
Altivo [illegible] um gigante
[illegible] Paraguay !...

Talhando as densas trevas
[illegible] divisão :
Vai como outr'ora em [illegible]
N'uma arriscada missão !
Na testa marcha o *Barroso*, (5)
[illegible] segue-o garboso, (6)
E após o *Tamandaré* ! (7)
Estes tres encouraçados
Levam, a bordo atracados,
Tres monitores ao pé !

São elles o *Rio-Grande*,
Alagôas, e o *Pará* :
Não falta quem os commande
Em direcção á Humaitá,
Perseverança e trabalho
Guiam Delphim de Carvalho,
O chefe da divisão ;
E todos seus commandados
Juram morrer abraçados
Do Brasil ao pavilhão !

Avança para o perigo
A esquadrilha imperial ;
Alerta brada o inimigo
Da charneca ou matagal.
Corre o signal como um raio
Entre o povo Paraguayo,
Trombetas soam no ar !
As hostes vão dar batalha,
E o sibilar da metralha
Vai em breve começar !...

III

Como avulta a magestade
Do auriverde pavilhão,
Que vai plantar liberdade
Na terra da escravidão ?
Mas Lopez na jaula freme,
De raiva convulso treme,
Encrespa a juba de lá !
Travou-se a luta de morte
N'um fogo nutrido e forte
Entre a esquadra e Humaitá.

Em quanto um povo captivo
Combate por seu Senhor,
Outro povo, grande, altivo
Só cuida no patrio amor !
Em quanto aquelles escravos
Batalham com homens bravos
Sem esperanças de luz,
No meio da tempestade
Só pensam na liberdade
Os filhos da Santa Cruz !

Lá no exercito acampado
Nas linhas de Tuity
O fogo foi sustentado.
Como nunca fora alli !
O velho cabo de guerra
Combinou a acção em terra
Com a batalha naval ;
E n'esse fogo cerrado,
Simultaneo e combinado,
Distinguio-se o general. (8)

De Humaitá choviam ballas.
De cento e oitenta canhões
Por sobre os barcos em alas
Com grandes detonações !
N'essa terrivel batalha
Foguetes, bombas, metralha,
Rasgavam da noite o véo !
Tremiam ribas e fraguas !
Tremiam até as aguas !
Tremia a terra e o céo !... (9)

[illegible]
[illegible]
[illegible] serpente,
[illegible]
[illegible]
[illegible] como um trovão !
[illegible] o seu bombardeio
D'aquelle rio no seio
A famosa divisão. (10)

IV

Muitas chatas e canôas
Das trevas surgem alli,
Abordando o *Alagôas*,
Que commanda o Maurity.
[illegible] mysterio o circunda,
[illegible] monitor quasi afunda.
Ninguem o vê trepidar !
N'essa luta de gigante
O valente commandante
Lança ao largo um torvo olhar !

Não importa ao homem cabe
Morrer na luta, ou vencer :
Quem não tem honra não sabe
Com honra tambem morrer.
Revezes, golpes da sorte
Não intimidam o forte
Nem o fazem descorar !
Assim Maurity na guerra,
Não se abate, e nem se aterra,
Ei-lo sempre a batalhar !

Nem um gesto, nem abalo
Sobre o rosto lhe transluz !
Que venha a morte açoita-lo,
Não [illegible] o seu arcabuz.
Maurity n'esse conflicto
Mostra ser guerreiro invicto,
Marinheiro imperial ;
Ligeiro volve o *Alagôas*,
E a pique mette as canôas
Naquelle abysmo infernal ! (11)

Por sobre a *Lagoa Pires*, (12)
Curupayti, *Curuzú*, (13)
Surge como arco-iris,
Que via a *Passo-Poucu*, (14)
Todo alli parece um sonho,
Aquelle troar medonho
Echôa no *Paraná* !
Na distancia de oito milhas
Tremem charnecas e ilhas
D'*Itapirú* á *Humaitá* (15)

Nesse concerto offuscante
Nesse horrisono fragor,
O fogo cruza constante
Os paços do Dictador !
Suas ameias lascadas
Por balas, bombas, granadas,
Baqueam com seu poder,
Lopez assim confundido,
Como um algoz abatido,
Principia a esmorecer !...

V.

Das sombras da noute ingente
Aurora explendida sai,
Quando por sobre a corrente
Sobe a esquadra o Paraguay !...
Ouvio-se um brado de gloria,
Era o canto de victoria
Da marinha senhoril !
Echôa no prato o grito !
Não ha na terra infinito
Para os heróes do Brasil.

Foi um feito grandioso
A passagem de Humaitá !
Murity vem glorioso
Traser a nova de lá ;
Ao vêl-o o nosso almirante
Deo vivas ao commandante
Da arriscada expedição ;
Maurity foi abraçado
Pelo chefe, e festejado
Com prazer e emoção.

Que désse fundo no rio
O chefe lhe diz então,
Mas elle volta [illegible] navio,
Intendesse a vóz, ou não.
O general ficou pasmo,
De ver tanto entusiasmo,
De vêr tanta intrepidez !
Rio acima elle campeia,
Como quem nada receia,
Forçando o paço outra vez !

Surgio de novo o perigo
Para o joven luctador.
Querendo o paço inimigo
Forçar de novo e transpôr !
Nessa terrivel empreza
Bateu-se co'a fortaleza,
Forçou o paço e venceu ! ...
Aquella grande victoria
Foi nova pagina de gloria
Que Maurity escreveu.

VI

Humaytá era um rochedo
C'roado de mil canhões ;
E tinha aos pés um torpedo,
Que amedrontava as nações !
Tributava assim o mundo
Acatamento profundo
Ao baluarte Humaitá !
Como tal os estrangeiros
Suppunham que os brasileiros
Nunca mais iriam lá (16)

Mas nosso imperio gigante
Não pôde Humaitá temer ;
Manda a sua esquadra ovante
Forçar o Paço e vencer...
E aquelle extenso rochedo,
Que ao mundo causava medo,
Curvou a fronte no chão
Para dar livre passagem
Ao povo de mais coragem,
A brasileira nação !

Sua grande e regia c'rôa
Vacilla, treme e lá cáe ;
O seu sceptro se esborôa
A seus pés no Paraguay !
O seu poder de granito
Cahio como aerolitho
Em noite de cerração !
Aquelle medonho espectro
Já não tem throno nem sceptro
Que prive a navegação !

Não te valeu grande fama,
Colosso do Paraguay,
Pois Delfim, qual outro Gama,
Forçou-te o Passo, e lá vai !
Tambem eram mui seguros
De Troya e Thebas os muros,
De Memphis, de Jericó ;
Babylonia como o Egypto
Tinha a torre de granito,
Mas tudo mordeu o pó.

Quando a idéa surge e medra,
Petreo gigante o que é ?
Brilha a idéa sobre a pedra,
Ao granito vence a fé ! ...
Um eterno pensamento
Ergue, e abate o momento,
Quando temos fé em Deus,
O Deus da luz, da verdade,
Que nos mostra a eternidade,
Que liberta os filhos seus.

VII

Minha Patria ! estes teus louros
Nunca mais hão de murchar ;
N'esse feito hão de os vindouros
Ler Aboukir, Trafalgar !
Os netos de Castro e Gama,
De quem corre ainda a fama
Que venceu Adamastor,
Não invejam Espartanos
Nem as glorias dos Romanos,
E nem os voos do condor. (1)

Ah ! povo escravo, descança,
Que a redempção ha de vir !
Pois do Brasil a vingança
Consiste em dar-te um porvir
Sede os pulsos as cadeias,
Que vão lançar-te nas veias
Um sangue nobre e gentil
E undia a posteridade
[illegible] : — Liberdade
Plantou aqui o Brasil !

Parabens, [illegible]
Povo [illegible]
Somos [illegible]
De um [illegible]
A nossa [illegible]
Foi por Deus [illegible] ;
No caminho brilha [illegible]
Redempção [illegible]
Avante, pois filhos bravos
Da Terra da Santa Cruz !

Parahyba. Março de 1868.

DR. A. C. [illegible]

(1) Fallo do capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, commandante em chefe da terceira divisão. Depois que a esquadrilha deixou o Porto Elisiario, manteve-se guardando este posto até o fim da batalha o *Mariz e Barros*, sob o commando do capitão-tenente Augusto Netto de Mendonça.

(2) Vapor encouraçado sob o commando do capitão de fragata, Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, que levava a bordo o commandante da segunda divisão, capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa.

(3) Vapor encouraçado sob o commando do capitão-tenente Jeronymo Francisco Gonçalves.

(4) Estes tres vapores e mais o *Herval* ficaram sob as immediatas ordens do commandante em chefe da força naval em operação, o barão de Inhauma, que arvorava a insignia no *Brasil*, commandante o capitão-tenente João Mendes Salgado : O *Colombo*, commandante o capitão-tenente Bernardo José de Queiroz : O *Cabral*, commandante o capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira ; e o *Herval*, commandante o capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel.

(5) *Barroso*, commandante o capitão-tenente Arthur Silveira da Motta, conduzindo atracado pelo lado de B. B. o monitor *Rio-Grande* commandado pelo primeiro-tenente Antonio Joaquim.

(6) *Bahia* com o pavilhão do chefe Delphim, commandante o capitão de fragata Guilherme José Pereira dos Santos, conduzindo atracado o monitor *Alagoas* commandado pelo primeiro-tenente Joaquim Antonio Cordovil Murity.

(7) *Tamandaré*, commandante o capitão-tenente Augusto Cesar Pires de Miranda, conduzindo atracado por B. B. como os antecedentes o monitor *Pará*, commandado pelo primeiro-tenente Custodio José de Mello.

(8) Fallo do commandante em chefe de todas as forças brasileiras e dos exercitos alliados. Marquez de Caxias. Eis o que a respeito disse elle em sua parte official : « Havia dado minhas ordens, e expedido as convenientes instrucções para que logo que se ouvissem, na madrugada de 19 para 19 do corrente, os tiros convencionados da esquadra, o exercito começasse o seu movimento. »

(9) « Ouviram-se as detonações de Curuzú, Curupaty e de toda a extensa linha que o exercito occupava. Era a scena mais imponente que tenho visto em minha longa vida militar ! » São estas as proprias expressões do vice-almirante barão de Inhaúma dirigidas ao governo imperial.

(10) O *Lima Barros*, encostado ao Chaco encalhara intencionalmente na prôa para conservar-se em posição fixa e vantajoso ; o *Silvado* amarra-se as arvores, e dahi estes dous navios em tão difficeis posições lançavam incessantemente suas bombas e metralhas contra as baterias de *Londres* e todo o espaço fortificado, que podia sua artilharia alcançar, o que fizeram com muita distincção e proveito.

(11) « Antes de chegar á *Lourelles*, diz o *Barão Inhaúma*, quarenta chalanas guarnecidas por por Guaranyz (nação indigena alliada ao Paraguay) pretenderam abordar o *Alagôas*. De tal forma, porém, manobrou Maurity que metteu umas a pique, e afugentou outras apparecendo nesta occasião, segundo bom calculo, o resto mais de cem dos nossos inimigos. » Referindo outros feitos inauditos praticados por este official diz ainda o chefe da força naval : « Admirei tanta coragem, tanto brio, tanto heroismo em fim »... E conclue ; « Se não me fosse permittido lançar-lhe aos hombros n'aquelle momento as dragonas de official superior, eu o teria feito com o mais indisivel prazer. »

« Gloria á Maurity e honra ao nobre pai de Mariz e Barros, que assim sabe destinguir o merito de seus subalternos para premia-los.

(12) Neste ponto estavom collocados debaixo do commando do capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, commandante da primeira divisão, as canhoeiras *Iguatemy*, commandante o capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme ; *Mearim*, commandante o primeiro tenente José Manoel A. Cavalcante de Albuquerque Lins ; bombardeira *Pedro Affonso*, commandante o capitão-tenente João Gomes de Farias, que tinha a seu cargo tambem a chata *Mercedes*.

(13) Em Curazú estavam debaixo do commando do chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim commandante da 2ª divisão e chefe de estado maior da esquadra, o *Princeza de Joinville* com distinctivo deste general, commandante capitão tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção ; o *Magé*, commandante o capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonceca ; o *Beberibe*, commandante o capitão-tenente Francisco José Coelho Netto, o *Ipyranga* commandante, o capitão tenente Francisco José de Freitas ; a *Araguary*, commandante o capitão tenente José Marques Guimarães ; a bombordeira *Forte Coimbra*, commandante o capitão-tenente Joaquim Candido dos Reis ; e a chata *Cuevas*, commandante o capitão de commissão R. J. Rice.

« A 4.ª divisão e os navios destacados em Corrientes não foram chamados á operação. »

« O *Lindoya*, commandante o segundo tenente Henrique Fausto Beltrão esteve de fogo acceso para o que lhe fosse determinado. »

(14) Tres canhoneiras da segunda grande divisão vieram da *Alagoa Pires* bombardear, em direcção ao *Passo-Pocu*.

(15) Além das affirmativas dos generaes de terra e de mar, louvo-me no que diz a respeito o Jornal inglez *The Standart*, que aliás não tem sido favoravel nas questões com o Paraguay. Diz elle : «sabemos de fonte insuspeita que os canhões das fortalezas faziam fogo com rapidez incessante, e que os effeitos terriveis desta descarga medonha de artilharia pesada eram taes que a terra tremia em Humaitá, e em Itapirú, distante seis ou oito milhas, e que a agua do rio arrebentava em ondas as suas margens. »

(16) Diz ainda o jornal inglez citado : « A fortaleza de Humaitá não é de construcção recente. Foram precisos tres annos para humilha-la, e dez vezes esse tempo para construi-la. Os rendimentos de uma nação inteira, a riqueza de um paiz, auxiliados pelos melhores engenheiros da Europa, tudo contribue para tornar Humaitá inexpugnavel. Ninguem que vio a praça ainda duvidou de sua força. O velho presidente Lopez tinha uma fé tão robusta na sua inexpugnabilidade, que « acreditava que se o mesmo Xerxes atacasse o Paraguay não passaria Humaitá. » Essa mesma confiança incutio-se no povo paraguayo.

Officiaes conhecidos das marinhas americana, ingleza e franceza, que tem visto Humaitá, examinado a posição, as praças, extensão e baterias, concordaram unanimemente em sua força.

(17) Quando se imagina que os navios brasileiros para subir as correntes de Humaitá tiveram de achar-se logo ao alcance do fogo da bateria de Londres, que os varria de proa a popa ! Quando se imagina que debaixo deste fogo tiveram de seguir encostado a margem, onde estava assestada a melhor artilharia da America do Sul, no dizer de estrangeiros entendidos ! Quando se imagina que assim tiveram de navegar quasi ás boccas das peças de 140 da margem opposta do rio, e das 180 peças de artilharia de Humaitá ! Quando se imagina finalmente que á esse feito naval se agrupam os de Cuevas, Mercedes, Itapirú e a estupenda e gloriosa batalha de Riachuello, não se pode, por certo, ter um pensamento contrario ao que fica expendido n'essa strophe. Terminamos estas notas corroborando o nosso pensamento com a opinião do *Standart* no seguinte trecho :

« Não devemos perder de vista a bravura dos officiaes e praças que affrontaram morte quasi certa para o triumpho do seu pavilhão em uma hora d'esta. Não, o commandante brasileiro mostrou-se o bravo dos bravos, e elle e os seus commandados merecem as mais altas recompensas que o paiz pode dar. »

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. 3F. este soneto :

Amar.

Amar — é sentir um fogo ardente
Pelas veias gyrar em vez de sangue,
E' ter o coração ás vezes langue
E sentir um vulcão ferver na mente.

Amar — é crer n'um Deus Omnipotente
E tombar do destino aos pés exangue,
E' viver consumido pelo sangue
E pensar no infinito como um crente.

Amar — é consumar o sacrificio
De despresar as glorias d'este mundo
Pelas glorias de um mundo ficticio.

Amar —, emfim, é ver do mar no fundo
A perola brilhar, e ao precipicio
Atirar-se, e volver ao pó immundo.

PEKIN. — Um viajante inglez escreveu ultimamente o que se segue a respeito da capital do imperio chinez ;

« Pekin tem 24 milhas de circumferencia e um milhão de habitantes, podendo conter tres milhões. Ha consideraveis espaços de terreno, por exemplo, do lado da cidade Tartara, desde Hata-mun até Chih-ho-mun em que as casas estão deshabitadas e cahindo a pedaços. N'outras partes a população é densa.

Vê-se nas ruas constantemente grande movimento de gente. Os lados das ruas, ou os Hoo-tongs, são em certos logares densamente habitados ; n'outras partes a população é rara. O preço das casas em Pekin é variavel, mas em geral não é excessivo. De Ha-ta-mun até Chih-ho-mun as casas são mui baratas, mas em Cheen-mun, oeste de Pekin, são carissimas. O termo médio da renda é, por cada casa ou cheen um zeon, ou 1, 10 do tael de prata. Uma boa casa, propria para um europeu, obtem-se por 5 taeis por mez, ou 60 por anno, o que não chega a 19 libras esterlinas.

Vendo-se Pekin das muralhas, do lado do Observatorio, parece que a cidade está cercada pelos montes Si shan, que ficam á distancia de 10 milhas da cidade See-chih-mun. A apparencia da cidade é a de uma vasta floresta. Os templos imperiaes e os edificios nos dominios do imperador têm os telhados amarellos ; todos estes edificios são cercados pela muralha. Os logares mais bonitos para se passear em Pekin são na parte superior das muralhas, o que é defenso aos pekinnenses. Se os cavallos e as carruagens podessem subir com facilidade ás muralhas da cidade tartara, sem duvida que este seria o mais excellente passeio daquella capital.

Indo de Tien tsin para Pekin entra-se pela porta Sha-kwoh-mun, mas a cidade só póde ser observada a 3 lis de diastancia. O golfo de Pechi-li está a 240 lis de distancia de Pekin ; de Tien tsin dizem que dista a 90 lis ou proximamente 80 milhas inglezas.

As arvores mais abundantes em Pekin são as chamadas *Kwug-Shoo*. Ellas cercam os templos e encontram-se a muitas milhas da capital. Em setembro têm flores amarellas, com pequenas folhas verdes, o que lhes dá linda apparencia. A madeira destas arvores é mui rija, e emprega-se em fazer os carros de Pekin, e os carros de viagem do norte da China. A indole dos habitantes de Pekin é boa e o seu modo de fallar attencioso e delicado.

Ha duas entradas para o palacio imperial : — Tung-hwa-mun, a flor oriental ; e Ho-mun, ou hse-'e-an-mun. A primeira é conhecida tambem pela porta Tung-au mun, porta benevola, e é por onde entram os altos officiaes para tratar dos negocios com o imperador ; a outra porta, situada perto de Chin-Shan, é usada pelos principes, porém mais especialmente é a serventia privada do palacio. Para se passar do aposento imperial para o templo Cheen-mun, serve a porta Ta-chin-mun. S. M. celestial, quando vai para o templo do céo (Tien-tan), usa desta porta, e por isso ella se chama tambem « Porta do Imperador ».

Alem de Cheen mun fica Ying-tin-mun, rua principal de Pekin, a qual é revestida de grandes lages de pedra. Seria uma cousa bonita, se em muitas partes não estivessem as pedras arrancadas e não houvesse assim perigo de cahir dentro dos grandes buracos que n'ella se tem formado. N'esta rua estão os grandes armazens de curiosidades. Em roda da cidade são os quarteis dos soldados, que dizem conter 40:000 bravos !

O luto dos Chinas é branco ; e o azul é a côr usual e predilecta de seus vestidos. Os naturaes de Pekin são em geral polidos, mas mui soberbos e cheios de etiquetas. Apresentam as maneiras de um povo de capital, e têm grande ufania de serem filhos de Pekin. »

POR QUE UM MEDICO ESTÁ SATISFEITO. — Entrava em uma sala, onde havia uma reunião, certo medico, com grande ar de satisfação. A senhora da casa, extranhando a alegria do medico, disse-lhe :

— Como vem satisfeito ?

— Naturalmente, acrescentou um convidado, salvou a vida a algum doente.

— Ou morreriam dois nas mãos de algum seu collega, murmurou um terceiro.

Errata

Na litteratura hontem publicada sob o titulo O voluntario da patria — derão diversos trocadilhos, — onde se lê Miguel diga-se Manoel.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL